

“ Em um ano eleitoral, a expectativa dos eleitores é de representantes comprometidos, dispostos a ir além das formalidades



“ A retórica sobre envolver mais pessoas parece vazia quando a própria dinâmica das reuniões não incentiva a participação ativa.

Cristiano Alves | c.alvesjornalista@gmail.com

O maravilhoso mundo de Alice

A última sessão na Câmara de Vereadores de São Ludgero foi, mais uma vez, um exemplo da superficialidade e do distanciamento dos representantes em relação às reais necessidades da população. Em um ano eleitoral, a brevidade da ordem do dia e a falta de discussões substanciais na tribuna deixam transparecer a desconexão entre os vereadores e a urgência das questões enfrentadas pelos cidadãos.

Na última segunda-feira, a ordem do dia foi notavelmente reduzida, mas a maioria dos vereadores pareceu contentar-se com a formalidade, fazendo pouco para ir além do protocolar. Maria Marlene Schlickmann e Paulo Sérgio Lorenzetti foram exceções ao utilizar a tribuna, mas a inércia predominante sugere uma falta generalizada de comprometimento com o papel legislativo.

Paulinho, ao menos, abordou questões concretas ao cobrar ações da prefeitura. Contudo, é

decepcionante que esse tipo de postura não seja adotado de forma consistente por todos os vereadores, como se o engajamento efetivo fosse uma opção e não uma obrigação.

A presidente do Legislativo, Maria Marlene, tem propalado sua intenção de aproximar a câmara da comunidade, mas as sessões continuam sendo espaços de pouca duração e pouca substância. A própria dinâmica das reuniões não incentiva a participação ativa.

Em um ano eleitoral, a expectativa dos eleitores é de representantes comprometidos, dispostos a ir além das formalidades e enfrentar as questões reais que impactam a comunidade. A sessão de pouca duração e a falta de abordagem efetiva das demandas da população não apenas frustram as expectativas, mas também minam a confiança daqueles que, agora, buscam descobrir se o voto de confiança depositado em seu candi-

dato merece ser repetido e, como muitos que ocupam as cadeiras do Legislativo devem buscar a reeleição, é preciso ficar atento a esse detalhe.

Ao invés de proporcionar um espaço para discussões substantivas, a Câmara de Vereadores de São Ludgero parece perpetuar um ciclo de sessões protocolares que servem apenas para cumprir um requisito burocrático. A população não quer ver o circo pegar fogo, nem anseia por um "mundo de Alice", mas sim representantes que enfrentem os desafios reais, principalmente no ano eleitoral.

São Ludgero merece uma representação mais comprometida, capaz de transformar as sessões em momentos significativos de diálogo, fiscalização e resolução de problemas concretos. Caso contrário, a população corre o risco de continuar testemunhando um vazio representativo na Câmara de Vereadores.



Pires na mão

A semana foi marcada por visitas aos gabinetes de deputados e senadores em Brasília por diversos prefeitos brasileiros, incluindo Ibaneis Leme de São Ludgero e Beto Kuerten Marcelino de Braço do Norte. Essas idas à Capital Federal têm se tornado uma rotina, e, de fato, têm gerado resultados significativos para ambas as cidades.

Pires na mão (2)

Quem não é visto, não é lembrado. Essa máxima tem levado os prefeitos, de pires nas mãos e projetos embaixo dos braços, fazerem o périplo de percorrer os corredores do Congresso. Quase sempre as abordagens surtem efeito e algum parlamentar acaba sensibilizado pelas demandas do município. A partir de hoje, a comunidade vai ficar sabendo se essa "aventura" em Brasília surtiu o efeito esperado.

Case de sucesso

Com entusiasmo e dedicação, mais de 160 profissionais da área da educação estiveram presentes na quinta edição do projeto "Educadores Transformadores". Sob a temática central de "Inteligência Emocional", o evento contou com a valiosa contribuição do educador Guilherme Cechelero (foto). O presidente da Cegero, Francisco Niehues Neta, destacou que o projeto vai além de uma simples iniciativa, sendo um compromisso intrínseco à missão da cooperativa. A Cegero expressa sua gratidão a todos os participantes, ressaltando a importância de cada contribuição para o sucesso do evento.



LIGA VOLEIBOL DE SANTA CATARINA
www.ligavoleibol.com.br contato@ligavoleibol.com.br
Fone: (48) - 99947-0277

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL PARA ELEIÇÃO DE DIRETORIA

O Presidente da LIGA VOLEIBOL DE SANTA CATARINA, de acordo com o Artigo 10º, item b do Estatuto Social, torna público e convoca todos os associados para participarem de Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 29 de fevereiro de 2024, na sua sede social situada à Avenida Santos Dumont 631, Bairro Parque das Acácias, São Ludgero/SC no horário das 19h:00min às 21h:00min, da seguinte forma:

- Em primeira convocação, às 19h:00min, com a maioria dos associados;
- Em segunda convocação, às 20h:00min, com qualquer número de associados.

ORDEM DO DIA:

- Assuntos de interesse da Associação
- ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA

São Ludgero, 09 de fevereiro de 2024

DANYELLA BLASIU JEREMIAS
PRESIDENTE



JORNALECANALCIDADENOTÍCIAS-FILIADO A ADJORI/SC

Rua Isautina Nunes Claudio, 56 - São Basílio - CEP: 88750-000
Braço do Norte - Santa Catarina - CNPJ: 13.500.692/0001-89
Fone: (48) 9.9823-4734 | 9.9644-9988

E-mail: adm@jornalendigital.com.br

Direção Geral: Patrícia Zabot

Direção de Redação: Cristiano Alves | MTBE 06907/SC

Circulação: São Ludgero, Braço do Norte e Orleans.

Impressão: Gráfica Soller

* As opiniões expressas em colunas assinadas são de responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião do Jornal CN. ** Salvo erros de digitação e impressão.